



# CLIPPING

COORDENADORIA DE IMPRENSA DO TJPA

coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br - (91) 3205-3256 / 3274

05 DE  
FEVEREIRO DE  
2021



# Ex-analista judiciária assume cadeira de Juíza em São Paulo

Agora juíza de direito, Alyne Sousa da Silva assume na próxima quinta (4) a Comarca de Araraquara no interior de São Paulo. Ela foi lotada na Comarca de Marabá em julho de 2015, como analista judiciária do Tribunal de Justiça do Estado do Pará.

## ASCENÇÃO PROFISSIONAL

DA REDAÇÃO

**A** ex-analista judiciária Alyne de Sousa da Silva, de 31 anos, é a mais nova paraense a ingressar nas fileiras de representação da Justiça Brasileira. Nesta quinta-feira (4) ela se despediu do Fórum José Elias Monteiro Lopes, onde atuava em Marabá, para assumir a cadeira de Juíza de Direito na cidade de Araraquara (SP).

Ela foi lotada na Comarca de Marabá em julho de 2015, como analista judiciária do Tribunal de Justiça do Estado do Pará. O cargo é uma espécie de ajudante de ordem de juiz.

Natural do município de Parauapebas, município vizinho a Marabá, cerca de 180 km, sempre estudou em escolas públicas. Bolsista do curso de direito em Goiânia, veio em definitivo pra Marabá após a provação em concurso do TJE-PA.

O estudo, sempre lhe acompanhou todos os dias, os livros de direito, aliado à rotina na Comarca de Marabá, juntamente com os conhecimentos adquiri-

dos com os mais de dez juízes com os quais ela trabalhou, serviram de base para a aprovação em concurso de magistrada de São Paulo.

Felicíssima, plena e grata. É desta forma que se sente e vive o atual momento. "Grata por Deus, por tudo, pelo apoio de todos, meus amigos, colegas, familiares, só tenho a agradecer", comenta a nova magistrada durante café da manhã de despedida realizada na 2ª Vara Criminal de Marabá.

## GRATIDÃO

Entre estes amigos e colegas de trabalho, o juiz Marcelo Andrei Simão Santos, presidente do Fórum de Marabá. "Sem sombra de dúvida São Paulo ganha uma grande juíza", arremata desejando sorte à agora ex-colega nesta nova carreira cheia de desafios e de grandes responsabilidades.

Além da gratidão, Alyne Sousa incentiva aos colegas que estão estudando para aprovação de um eventual concurso como juíza. Passou pelo menos três anos se dedicando para o concurso, claro que a 'bagagem' como analista judiciária auxiliou bastante neste processo.

Para ela, o desafio é enorme, bem como a responsabilidade. "A Justiça é a última porta do cidadão, então nós temos que dar uma resposta à altura para a sociedade", conclui enfatizando que é possível trabalhar estudar para conseguir novos postos na carreira. (Com colaboração de Edinaldo Sousa)



Juíza paraense Alyne de Sousa da Silva, que atuava na Comarca de Marabá, assume cadeira de Juíza de Direito na cidade de Araraquara (SP)  
FOTO: ELIDENAY BRASIL

## Professores procuram MP e Fórum para receber retroativo de salário



04 FEV 2021 - 19H25

ATUALIZADO 04 FEV 2021 - 19H29

Compartilhar 7



Crédito: Correio de Curujás

Os professores da rede municipal de ensino de Marabá organizaram uma nova manifestação no município nesta quinta-feira, 4 para cobrar o pagamento do retroativo do piso salarial e enquadramento nos salários. Desta vez, o protesto foi em frente ao Ministério Público Estadual. A categoria também se manifestou no Fórum da Comarca para apresentar sua pauta.

De acordo com Joyce Cordeiro, coordenadora da Subsede de Marabá do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do Pará (Sintepp) o motivo da ida ao MPE é quanto a indignação diante da série de atos que eles vem organizando e nada foi feito. “Estamos vindo agora aqui, já que a categoria

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa  
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

está indignada. Por isso estamos realizando uma série de atos e paralisações. Já estivemos na Secretaria de Obras e não fomos recebidos pelo prefeito Tião Miranda. Agora, iremos entrar com uma ação para tentar garantir o bloqueio das contas da prefeitura, solicitando assim, uma representação do MP para a investigação das contas do Fundeb”, contou.

Segundo a categoria não existe diálogo por parte da prefeitura. “O governo não dialoga. Não designa alguém responsável para fazer uma negociação justa, plausível e tranquila”, diz Joyce.

De acordo com a coordenação do Sintepp, uma das sugestões pautadas seria para o governo elaborar uma folha suplementar e pagar o restante do retroativo do piso, com o enquadramento no final de fevereiro. Além disso, também enviar para a Câmara Municipal o reajuste do nível médio, já que só houve aumento dos servidores do nível fundamental do município, sendo que servidores do nível médio já estão há 5 anos sem reajuste.

“Nós vivemos um ano atípico de pandemia, onde se reduziu os gastos de insumo, reduziu o consumo de energia elétrica nas escolas, os gastos com os servidores contratados – já que eles foram demitidos no dia 30 de junho – e agora o governo diz que não tem dinheiro para pagar o retroativo do piso”, lamenta Joyce.

Outro lado

Em nota a Prefeitura falou o seguinte sobre o assunto: “Todas as informações sobre a segunda parte do pagamento referente ao retroativo já foram repassadas ao MP, além de toda prestação de contas com relação aos gastos referente ao novo Fundeb. Lembrando que a prestação de contas também será apresentada

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

**Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa**  
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

ao Conselho Municipal de Educação, órgão responsável pela mediação e aprovação de tais contas.

Além disso, segundo a prefeitura, todos os salários dos servidores da educação estão devidamente em dias, inclusive o mês de janeiro e o pagamento do sexto de férias, pagos juntamente com a folha no dia 28 de janeiro de 2021. E reforçou que o sindicato tem ciência absoluta de toda esta pauta. O educador tem diálogo amplo com todos os departamentos da Semed para dirimir quaisquer dúvidas.

*Com informações do Correio de Carajás*

OPERAÇÃO SMOKESCREEN

## Polícia Civil cumpre 38 mandados no Pará e Maranhão

04 FEV 2021 - 18H19 | ATUALIZADO 04 FEV 2021 - 18H22 | Compartilhar 4



Crédito: Agência Pará

A Polícia Civil do Pará deflagrou, na última quarta-feira, 3, mais uma etapa da Operação Smokescreen, que tem como objetivo investigar uma organização criminosa vinculada à uma facção que atua no tráfico interestadual de drogas, roubo de cargas e de carros na região dos municípios de Dom Eliseu e Rondon, no Pará, e Itinga, Açailândia e Bom Jesus das Selvas, no Maranhão.

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa  
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Durante a ação, foram cumpridos 38 mandados, sendo 15 de prisão preventiva, três de prisão temporária e 20 de busca e apreensão domiciliar. Os agentes prenderam 14 pessoas que irão responder por tráfico de drogas, associação ao tráfico, roubos de veículos e de cargas, com emprego de arma de fogo.

A ação, que corresponde a 5ª fase da Operação Smokescreen, contou com apoio operacional e logístico das equipes das Superintendências de Paragominas, Castanhal, Capanema e Marabá.

## **PCPA**

Após investigações, as equipes da Polícia Civil efetuaram diversas prisões em flagrante de membros da organização criminosa, e coletaram elementos e informações que comprovam os crimes.

De acordo com a Polícia, um dos presos em Dom Eliseu exerce a chefia da facção de dentro da penitenciária, atuando na prática dos crimes de tráfico de drogas e associação criminosa, assim como é responsável por orquestrar e ordenar a execução de roubo de veículos e cargas com uso de arma de fogo.

Outros membros da facção criminosa também foram presos. Ao todo, 14 pessoas foram indiciadas. Policiais continuam realizando diligências para dar cumprimento aos mandados judiciais.

*Com informações da Agência Pará*